

Marcílio: dívida terá solução realista

11 JUL 1991

JOSÉ MEIRELLES PASSOS
Correspondente

WASHINGTON — Se pudesse, o Ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, eliminaria a palavra “definitiva” dos dicionários brasileiros. Ou, pelo menos, proibiria que ela aparecesse junto da palavra solução. Para ele, ninguém no País — dentro e fora do Governo — deve imaginar que o Brasil vai conseguir, nos próximos meses, uma solução definitiva para o problema da dívida externa. Para Marcílio, a palavra definitiva deveria ser substituída por “realista”:

— Tenho ouvido muita gente falar que estamos em busca de uma solução definitiva, mas essa palavra não existe no meu dicionário, no caso da dívida externa. Há quem fale também em uma solução absoluta, algo que também é uma fantasia hoje.

Marcílio chegará hoje ao Brasil mais confiante. Amanhã, uma missão técnica do Fundo Monetário Internacional (FMI) irá a Brasília, para iniciar a negociação de um acordo **stand-by**. Essa viagem acontece em clima de bons fluídos, segundo um alto funcionário do Fundo. A diretoria do FMI, acrescentou, estaria impressionada com a clareza e a determinação exibidas pelo Ministro em sua recente visita à Washington. Além disso, os banqueiros privados mantêm uma atitude menos desafiadora. Eles começaram a receber os atrasados e estão mais dispostos do que nunca a traçar perspectivas para o futuro próximo.

●EUA — O Presidente americano George Bush indicou ontem o atual Presidente da Reserva Federal (banco central dos EUA), Alan Greenspan, para mais um mandato à frente do órgão.